

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências agrárias

Área do Conhecimento: Fitotecnia

Superação de dormência em sementes de pau-branco-do-sertão (*Auxemma oncocalyx*), utilizando método físico

Witor Marcelo da Silva Oliveira, Maria Aparecida Fabricio de Sousa, Maurício dos Santos Silva, Lázaro Luís de Lima Souza, Jailma Suerda Silva de Lima

Pau-branco é uma espécie vegetal de predominante na caatinga e que pode fornecer madeira, levando a sua extração (Celli, Ciência Florestal, 32(2): 979-995, 2022). Sua multiplicação ocorre por sementes, porém a estrutura física dos diásporos não permite a exposição adequada das sementes aos fatores que são necessários para a germinação, além da exposição ao ataque de insetos que prejudicam o embrião e podem até evitar a germinação (Araújo, Dissertação (Mestrado): Ciências Florestais, 145 f, 2020.). Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi submeter as sementes de pau-branco a da imersão em água como método de superação de dormência, e caracterizar as fases de embebição durante 130 dias. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições, que consistiu em coletar um total de 100 sementes de uma árvore matriz na UFERSA e depositar 25 sementes em cada recipiente plástico, construído com garrafas pet, contendo uma tela metálica para evitar que as sementes flutuassem. O recipiente foi preenchido até 15 cm de altura com água. A cada 24 horas, as sementes foram retiradas dos recipientes, removido o excesso de água, pesadas e registrado o peso em gramas em uma planilha para se observar o ganho de peso ao longo do tempo e construir o gráfico de absorção de água das sementes de pau-branco ao longo de 130 dias. Pelos resultados obtidos, observou-se que durante os 50 primeiros dias, as sementes atingiram a fase I do processo de germinação enquanto nos demais períodos alcançou a fase II, não sendo observado a germinação através da emissão de raiz (fase III). Dessa forma, é necessário novas pesquisas para observar se o aumento da coluna de água nos recipientes irá acelerar o processo de germinação da semente de pau-branco.

Palavras-chave: Concordia oncocalyx; pressão hidrostática; coluna de água

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró
